

AESP|CE: A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA DO CEARÁ.

Fortaleza - CE - Maio / 2014

Neyla Adriano de Santana – AESP/CE – professoraneyla@gmail.com

Raviano Fonteles de Sousa – AESP/CE – raviano.fonteles@gmail.com

Cícero Edigênio de Oliveira Lima – AESP/CE – soldadocicero@gmail.com

Carlos Frederico Fernandes Gadelha – AESP/CE – major_fred@hotmail.com

Classe: Experiência Inovadora

Setores Educacionais: Formação Continuada em Geral

Classificação das Áreas de Pesquisa em EaD

Macro: Sistemas e Instituições de EAD / Meso: Inovação e Mudança /

Micro: Características de Aprendizizes

Natureza: Relatório de Estudo Concluído

RESUMO

Num mundo globalizado, as relações econômicas, políticas e sociais mudam continuamente e a competitividade é cada vez mais acirrada. Nesse contexto, as organizações passaram a demonstrar preocupação com as pessoas, pois constituem um ativo de valor e são responsáveis pelo sucesso das organizações. Assim, a formação continuada do profissional ganha destaque e é um diferencial para que as organizações atinjam seus objetivos estratégicos. É nesse contexto que a Educação a Distância desponta como solução viável para assegurar a capacitação dos profissionais de segurança pública do estado do Ceará. A Academia Estadual de Segurança Pública do Ceará (AESP|CE), uma iniciativa pioneira e inovadora na formação policial no Brasil, seguindo a iniciativa da Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) passa a utilizar a EaD como estratégia de capacitação dos profissionais de segurança pública, especialmente os da Polícia Civil, entretanto, ainda enfrenta dificuldades para implementar a EaD em cursos das organizações militares em virtude do preconceito enfrentado. Com uma investigação realizada junto aos policiais militares do Ceará, é demonstrado que os policiais militares estão

receptivos à inclusão dessa modalidade de ensino nos cursos de formação continuada das corporações, que são cursos exigidos para que o profissional possa ascender na carreira.

Palavras-chave: Organizações; Pessoas; Formação Continuada; Educação a Distância.

1. ACAMIA ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA DO CEARÁ (AESP|CE): INOVAÇÃO NA FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA

1.1 AESP|CE x EaD

Num mundo globalizado, as relações econômicas, políticas e sociais mudam continuamente e a competitividade é cada vez mais acirrada. Neste contexto, as pessoas constituem o maior patrimônio das organizações, sendo primordiais para garantir a continuação, o crescimento e a qualidade dos produtos e/ou serviços ofertados por elas.

As teorias referentes à gestão de pessoas evoluíram, acompanhando as mudanças trazidas pela globalização e pela sociedade. Compreendendo a importância de se ter profissionais motivados e qualificados, o investimento em treinamento, desenvolvimento e educação é um diferencial para as organizações públicas ou privadas e, acompanhando as mudanças tecnológicas e sociais, a Administração Pública Brasileira também demonstrou preocupação com a qualificação de seus profissionais, entendendo seu capital intelectual como um ativo de valor.

As novas tecnologias estão entre as principais contribuições para o crescimento econômico, isso faz com que as instituições procurem acompanhar a velocidade dessas transformações, assim como adequem-se rapidamente a essa nova realidade para não ter de enfrentar grandes riscos.

Frente a esse cenário e com a evolução das tecnologias da informação e comunicação, o crescimento da Educação a Distância (EaD) é beneficiado, despontando como uma solução aplicável que favoreça a aprendizagem e a qualificação dos profissionais das instâncias pública e privada, fazendo com que as organizações tenham profissionais qualificados e que busquem atingir as metas institucionais, profissionais e pessoais.

Os setores de Treinamento e Desenvolvimento das organizações

enfrentam muitas dificuldades para a execução de seus programas de capacitação, dentre estas pode-se dar ênfase ao afastamento dos associados, ainda que temporariamente, de suas atividades para participarem de alguma ação educacional presencial, seja curso, treinamento, palestra, etc. Na área da Segurança Pública esse obstáculo também está presente na realidade de seus profissionais, seja pela pequena oferta de cursos, seja porque os gestores não autorizam a participação do profissional em treinamento presencial que resulte em desfalque nos recursos humanos, quer seja pela ausência de um policial militar das ruas, quer seja pela ausência de um policial civil da delegacia. Outro fator relevante, é que a sociedade cobra a presença desses profissionais na sua atividade fim, uma vez que a violência constitui uma das principais preocupações sociais e a sensação de segurança é transmitida quando a população visualiza a presença de policiais nas ruas. Não obstante, têm sido crescente a cobrança da sociedade por profissionais bem preparados para atuarem na proteção e defesa dos direitos humanos e constitucionais do cidadão.

Nesse contexto, o Estado do Ceará vem despontando no cenário nacional quanto ao volume de investimentos na área de segurança pública, inclusive na formação inicial e continuada de seus quadros, dando uma atenção especial à capacitação dos profissionais de Segurança Pública. Dentre esses investimentos, cita-se a Academia Estadual de Segurança Pública (AESP|CE), criada em 2010 e que possui como missão:

Desenvolver e executar, de modo exclusivo e integrado, formação inicial, continuada, graduação, pós-graduação (lato sensu e stricto sensu) dos profissionais de segurança pública, da defesa civil e de instituições públicas conveniadas, produzindo e socializando o conhecimento científico e tecnológico, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão. (AESP, 2014)

A AESP|CE possui como desafio integrar o ensino entre as vinculadas que compõem o Sistema de Segurança Pública e Defesa Social do Estado do Ceará (Polícia Civil, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros Militar e Perícia Forense), de forma a assegurar que os profissionais por ela formados, atendam aos anseios da sociedade para o combate à criminalidade e a violência.

Assim sendo, a Educação a Distância, por conta de todos os seus benefícios, como abrangência geográfica, flexibilidade, diminuição de custos,

possibilidade de interação e atendimento a um elevado número de alunos, surge como uma forte estratégia de formação dos profissionais desta área, como forma de atender às expectativas da sociedade em relação ao preparo dos profissionais de segurança pública.

Refletindo sobre esse cenário e tendo como base a importância e o desenvolvimento que a Educação a Distância vem alcançando, diante da imprescindível qualificação para que as instituições atinjam seus objetivos estratégicos, foi averiguado como os profissionais de Segurança Pública pertencentes à Polícia Militar do Ceará – PMCE, enxergam a implementação da Educação a Distância em sua formação.

1.2 Formação Continuada dos Profissionais de Segurança Pública do Ceará x EAD

A partir de sua criação, a AESP/CE passou a atender a recomendação do Governo Federal de academia integrada. A AESP/CE conta com uma infraestrutura única no Brasil e um projeto pedagógico ousado e inovador, seguindo as diretrizes constantes na Matriz Curricular Nacional para a Segurança Pública, elaborada pela Secretaria Nacional de Segurança Pública – SENASP.

A integração visa possibilitar que os profissionais de todas as Instituições de Segurança Pública (ISP) tenham uma formação similar, no denominado Eixo Comum, ou seja, áreas do conhecimento essenciais para o desempenho de suas funções. Após cursarem o Eixo Comum, os Profissionais de Segurança Pública (PSP), passariam para uma etapa que consiste na abordagem das especificidades de cada ISP, denominado Eixo Específico, composto por componentes curriculares direcionados à atuação de cada um dos órgãos componentes do Sistema de Segurança, respeitando assim, as peculiaridades de cada entidade.

Levando-se em conta a importância da EaD, em sua legislação a AESP/CE, explicita a intenção de inserir essa modalidade de ensino às suas ações formativas. Assim, reza no art. 2º, inciso XII, § 2º da Lei Estadual nº. 14.629 que trata da criação da AESP/CE:

A AESP/CE incluirá em seu planejamento anual o desenvolvimento de pesquisas e a veiculação de programas de ensino a distância, voltadas para a área de segurança pública e defesa social, em todos

os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada a serem implantados, inclusive com a instalação de telecentros de acordo com a conveniência da Academia, (CEARÁ, 2010).

Em sua estrutura organizacional, a AESP|CE conta com uma Célula de Educação a Distância, responsável por implementar ações na modalidade EAD voltadas à formação dos profissionais de segurança pública do Ceará.

No âmbito federal, em 2005, a Secretaria Nacional de Segurança Pública-SENASP criou a Rede Nacional de Educação a Distância para os profissionais de segurança pública (Rede EAD/SENASP) e já alcançou o resultado de 88.305 participações em nove anos de existência, somente no estado do Ceará.

Em 2008, o Governo Federal Brasileiro, a fim de incentivar e elevar o nível intelectual dos profissionais de Segurança Pública e Sistema Prisional de todo o País criou o Programa Bolsa Formação. O Projeto propõe um incremento de renda, com algumas condições de funcionamento, que beneficiava uma parcela destes profissionais.

Na prática era concedido mensalmente o valor de R\$ 443,00 aos profissionais que recebessem remuneração de até R\$ 1.700,00, excluído férias e décimo terceiro salário. Estes também não poderiam ter sido responsabilizados ou condenados pela prática de infração administrativa grave nos últimos cinco anos e não podiam ter condenação penal nos cinco anos anteriores e no intervalo de doze meses. Finalmente, deveriam estar matriculado em ao menos um dos cursos oferecidos pela Rede EAD/SENASP. Ressalta-se que em caso reprovação ou abandono do curso em que estava matriculado, ele teria seu benefício cancelado (SENASP, 2013).

Seguindo a iniciativa da SENASP, em 2012 a AESP|CE passa a realizar ações educacionais na modalidade EaD. Para isso, a Academia passou a utilizar o Moodle, um software livre que é utilizado por inúmeras instituições de ensino no Brasil e no mundo.

A primeira experiência da AESP|CE utilizando a modalidade EaD foi no Curso de Ascensão para Escrivães e o Curso de Ascensão para Delegados da Polícia Civil, que é uma condição para que o profissional possa ascender na carreira e atendeu a 235 profissionais ao todo.

Em 2013, a AESP|CE volta a utilizar a EaD em cursos de ascensão da Polícia Civil do Ceará, entretanto, dessa vez contemplou um número bem

maior de profissionais distribuídos entre o Curso de Aperfeiçoamento para Escrivão de 3ª Classe; Curso de Aperfeiçoamento para Escrivão de Classe Especial; Curso de Aperfeiçoamento para Inspetor de 2ª Classe; Curso de Aperfeiçoamento para Inspetor de 3ª Classe e Curso de Aperfeiçoamento para Inspetor de Classe Especial, totalizando 879 profissionais contemplados.

Em 2014, a AESP|CE ofertou o Curso de Aperfeiçoamento para Delegado de 2ª Classe, habilitando 20 delegados para ascensão funcional.

Embora seja responsável em formar os profissionais da Polícia Militar (PMCE), Corpo de Bombeiros Militar (CBMCE) e Perícia Forense (PEFOCE), a AESP|CE ainda não realiza ações educacionais na modalidade EaD para as organizações militares, no caso a PMCE e CBMCE. Um dos fatores que dificulta a implementação de ações educacionais na referida modalidade para as organizações militares é o preconceito em relação à EaD.

2. UMA VISÃO DA POLÍCIA MILITAR DO CEARÁ EM RELAÇÃO A EaD

Visando averiguar a percepção dos policiais militares em relação a essa modalidade de ensino, foi aplicado questionário com policiais militares de 10 unidades, selecionadas dentre os diversos quartéis policiais militares de Fortaleza e interior do Ceará, tendo como amostra 15 (quinze) policiais militares de cada unidade, os quais opinaram sobre suas facilidades e dificuldades em acessarem um ambiente virtual de aprendizagem, se já fizeram algum curso na modalidade EaD e em qual área temática gostariam de fazer um curso a distância, conforme quesitos e apresentação gráfica a seguir:

1) Quantas vezes você acessa a internet por semana?

ACESSO A INTERNET	Σ
UMA VEZ POR SEMANA	10
ATÉ TRÊS VEZES POR /SEMANA	91
TODOS OS DIAS	49
NÃO ACESSA	00
TOTAL	150

Fonte: Elaborada pelo autor.

Pelos resultados acima descritos podemos concluir que o acesso aos meios de comunicação digital e internet não são mais uma barreira para a

EaD. Dentre os participantes, nenhum informou ficar sem acessar a internet pelo menos uma vez por semana, o que já seria suficiente para se começar um curso a distância. E a grande maioria acessa até três vezes por semana, se não, todos os dias.

Isto posto, validamos que 100% dos policiais militares da amostra podem ter acesso a conexões de internet, o que os possibilitaria acompanhar um curso na modalidade EaD.

2) Você já fez algum curso a distância, tipo os ofertados pela Rede EAD/SENASP?

REALIZAÇÃO DO CURSO A DISTÂNCIA	Σ
SIM	133
NÃO	17
TOTAL	150

Fonte: Elaborado pelo autor.

Notemos nestes resultados que uma grande maioria dos policiais militares já fez algum curso a distância.

3) Quando foi que você fez o último curso na Corporação?

TEMPO	Σ
< 01 ANO	03
≥1 e < 5 ANOS	24
≥ 5 ANOS	123
TOTAL	150

Fonte: Elaborado pelo autor.

Nesta avaliação, observamos que 80% dos PMs estão há mais de 5 anos sem fazerem um curso sequer pela Corporação, pois esta não os propicia. Outros 15% estão de 1 a 5 anos sem tal. E somente 1 fez um curso pela Corporação há menos de uma ano, mesmo sendo-lhes propiciado os ciclos EaD pela SENASP/MJ.

Tais resultados demonstram a necessidade urgente de se providenciar aos policiais militares mais cursos, em áreas diversas das

existentes, a fim de aperfeiçoá-los para prestarem um melhor serviço junto a comunidade.

4) Se houvesse mais cursos na modalidade EaD, você cursaria?

OPÇÃO	Σ
SIM	137
NÃO	13
TOTAL	150

Fonte: Elaborado pelo autor.

Sob a ótica dos resultados aqui listados, comprovamos a preferência pelos cursos feitos a distância em detrimento dos presenciais, seja pelos policiais do interior do estado, seja pelos que trabalham na capital. A educação a distância proporciona uma flexibilidade de horário de estudo que atrai o policial que trabalha em turnos alternados, que é o caso de quase todas as unidades da Corporação.

Somente 10% dos avaliados responderam que não fariam um curso EaD.

5) Qual sua opinião, se 50% das disciplinas do curso de habilitação à graduação superior fosse a distância (pelo computador) ?

OPINIÃO	Σ
SERIA MELHOR	126
NÃO CONCORDO	24
SERIA INDIFERENTE	00
TOTAL	150

Fonte: Elaborado pelo autor

Neste item notamos a existência de alguns policiais, em quantidade reduzida, que ainda preferem o estilo de aulas tradicionais presenciais, mas que opinaram não serem contra a EaD, mas, como já estavam perto de suas aposentadorias, julgavam não ter mais interesse para aprenderem sobre as novas tecnologias de aprendizagem.

A inexistência de policiais que declararam ser indiferentes à implementação da EaD leva a crer que tal aplicação agrada a maioria dos

policiais militares.

6) Que área temática você se interessaria para fazer um curso a distância?

ÁREA	%
JURÍDICA	40%
INFORMÁTICA	20%
LÍNGUA ESTRANGEIRA	06%
TIRO POLICIAL	05%
SAÚDE	04%
GERENCIAMENTO DE CRISE	15%
EDUCAÇÃO	10%
TOTAL	100%

Fonte: Elaborado pelo autor.

Neste item, observamos que a busca pela área jurídica prevaleceu sobre as demais em razão de estar diretamente relacionada à atividade policial, seguida da informática que é a área que se desenvolve a EaD. Logo em seguida, o Gerenciamento de Crises, que é um assunto restrito aos cursos de operações especiais, e não tão divulgado em razão de sua alta complexidade e necessidade de vasto treinamento e qualificação para atuar em campo.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A AESP|CE tem como objetivo primordial aprimorar a política de ensino, trilhar rumos no ensino para a segurança pública. A implantação da EaD como forma de democratização do ensino e assegurar a formação inicial e continuada dos profissionais de segurança pública, em especial dos policiais militares, cria uma cultura de inovação entre os alunos desta Corporação.

A AESP|CE demonstra ser possível ofertar à sociedade um serviço de segurança pública de qualidade, por meio do desenvolvimento de competências múltiplas dos profissionais da área para que atinjam alta performance no desempenho de suas atividades laborais, proporcionando que o Estado do Ceará reduza os índices de violência atuais, considerando as demandas da sociedade e outros fatores externos de exigências.

3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AESP. Disponível em < www.aesp.ce.gov.br>. Acesso em: 20 de maio de 2014.

ALBERTIN, Alberto L.; BRAUER, Marcus. **Resistência à educação a distância na educação corporativa**. Disponível em: <<http://www.scielo.org.br>>. Acesso em: 01 de maio de 2014.

CEARÁ. **Lei nº. 14.629, de 26 de fevereiro de 2010**. Cria, no sistema de segurança pública estadual, a Academia Estadual de Segurança Pública do Ceará, extingue unidades de ensino e instrução do referido sistema e dá outras providências. Fortaleza, série 3, ano II, nº. 47, p. 3-6, 2010. Diário Oficial do Estado.

DIAS, Rosilâna A.; LEITE, Lígia S. **Educação a distância: da legislação ao pedagógico**. 2 ed. Petropolis, RJ: Vozes, 2010.

GHEDINE, Tatiana; TESTA, Mauricio G.; FREITAS, Henrique M. R. **Educação a distância via internet em grandes empresas brasileiras**. Disponível em: <<http://www.scielo.org.br>>. Acesso em: 09 de julho de 2013. GUIA DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA 2012. São Paulo: Editora Segmento, Ano 9, nº. 9, 2012 – Anual.

NUNES, I. B. **“Educação à Distância e o Mundo do Trabalho”**. Tecnologia Educacional. n.1, Junho, 1992, Rio de Janeiro: ABT.

SILVA, N. P.; SILVA, M. C. G.; HATAKEYAMA, K. ;FRANCISCO, A. C. **Estratégias para implantação de um sistema de educação à distância: um estudo de caso no âmbito de uma empresa de energia no Estado do Paraná**. Disponível em: <http://seer.ufs.br/index.php/eptic/article/view/68/41>. Acessado em: 07 de outubro de 2013.

SENASP. **Matriz Curricular Nacional para Ações formativas dos profissionais da área de Segurança Pública**. Disponível em: <<http://www.portal.mj.gov.br>>. Acessado em: 15 de maio 2014.